



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

**FABRICIA SANTOS MUNIZ
FERNANDA ALICE LEITE SILVA
INGRID ROCHA SANTOS
JAMILLE PEREIRA NOVAES
MIRLANDE ROCHA DOS SANTOS**

**A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA
PERMANÊNCIA (ILPIs): UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

2024

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

**FABRICIA SANTOS MUNIZ
FERNANDA ALICE LEITE SILVA
INGRID ROCHA SANTOS
JAMILLE PEREIRA NOVAES
MIRLANDE ROCHA DOS SANTOS**

**A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA
PERMANÊNCIA (ILPIs): UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos cursos
de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição - Centro
Universitário de Excelência, Unidade Vitória da
Conquista, como requisito para obtenção do título de
Bacharelado

Orientador: Prof. Me. Gênesis Guimarães Soares

Orientador: Prof. _____

Co-orientador: Prof. _____

VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

2024



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

FOLHA DE APROVAÇÃO

**FABRICIA SANTOS MUNIZ
FERNANDA ALICE LEITE SILVA
INGRID ROCHA SANTOS
JAMILLE PEREIRA NOVAES
MIRLANDE ROCHA DOS SANTOS**

**QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA
PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIs)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos
cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição -
Centro Universitário de Excelência, Unidade Vitória
da Conquista, como requisito para obtenção do título
de Bacharelado.

Orientador: Prof. Me. Gênesis Guimarães Soares

Aprovado em: ____ de _____ de 2024.

Banca Examinadora

Prof. Me. Gênesis Guimarães Soares - Orientador

Profa. Esp. Gislane De Almeida Soares - Avaliadora Interna

Profa. Esp. Dilonete Alcântara De Oliveira - Avaliadora Externa

AGRADECIMENTOS

Ao Deus Todo Poderoso que nos ajudou, sustentou e deu forças para concluirmos mais uma etapa nessa jornada de conhecimento.

MUNIZ, Fabrícia Santos; SILVA, Fernanda Alice Leite; SANTOS, Ingrid Rocha; NOVAES, Jamille Pereira; DOS SANTOS, Mirlande Rocha. A qualidade de vida dos idosos em instituições de longa permanência (ILPIS): Uma revisão integrativa. 2024. 25 laudas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição) – Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista, 2024.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento da população traz desafios significativos, especialmente na busca por qualidade de vida para os idosos, muitos dos quais dependem de instituições de longa permanência (ILPIS). **Objetivo:** A pesquisa destaca a importância de uma abordagem holística que considere as necessidades emocionais, sociais e físicas dos idosos, promovendo um ambiente que respeite sua dignidade e autonomia. **Metodologia:** Foram analisadas estratégias para melhorar a qualidade de vida desses indivíduos, utilizando uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), focando em estudos entre 2014 e 2024 com descritores como “longa permanência” e “qualidade de vida”. Os resultados mostram que fatores como independência, escolaridade e atividades socioculturais estão diretamente relacionados ao bem-estar dos residentes. **Conclusão:** É fundamental implementar políticas integradas entre saúde e assistência social, além de qualificar os profissionais das ILPIS com uma formação multidisciplinar centrada no cuidado humanizado. Melhorias na infraestrutura das instituições e a criação de um ambiente acolhedor são essenciais para garantir a dignidade e o bem-estar dos idosos. O suporte familiar e comunitário também é destacado como fundamental para atender essa população vulnerável. Assim, à medida que a população envelhece, é imperativo que as estratégias voltadas para as ILPIS sejam aprimoradas continuamente, priorizando um ambiente que favoreça a dignidade, autonomia e qualidade de vida dos idosos. A colaboração entre saúde, assistência social e comunidade é crucial para enfrentar os desafios do envelhecimento.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Saúde do Idoso Institucionalizado. Qualidade de Vida. Saúde da terceira idade.

QUALITY OF LIFE OF THE ELDERLY IN LONG-TERM INSTITUTIONS FOR THE ELDERLY (ILPIs)

ABSTRACT

The aging of the population is a complex phenomenon that brings up significant challenges, especially in the search for quality of life for the elderly, many of whom depend on long-term care institutions (LTCIEs) for adequate care. The research analyzed strategies and interventions that aim to improve the quality of life of these individuals, using an integrative literature review with a methodological approach that allowed a comprehensive and critical analysis of a given topic, gathering and synthesizing available scientific evidence. The steps proposed to carry out this review include the careful selection of databases and the application of inclusion and exclusion criteria to choose the relevant studies. The search was carried out in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), using specific descriptors such as “long stay” and “quality of life”, focusing on studies between 2014 and 2024. The results show that factors such as independence, schooling and the provision of socio-cultural activities are directly related to the well-being of residents in long-term care facilities. In addition, the research underlines the importance of a holistic approach that considers the emotional, social and physical needs of the elderly, promoting an environment that respects their dignity and autonomy. The need for integrated policies between health and social care is highlighted, as well as the qualification of professionals working in ILPIs, which should be multidisciplinary and focused on humanized care. The research concludes that improvements to the infrastructure of institutions and the creation of a welcoming environment are essential to guarantee the dignity and well-being of the elderly, highlighting the importance of effective family and community support to assist this vulnerable population. In short, as the population ages, it is imperative that strategies and interventions aimed at LTCIEs are constantly improved and adapted to the needs of the elderly. Promoting an environment that fosters dignity, autonomy and well-being must be a priority, not only for institutions, but also for society as a whole. Collaboration between the health and social care sectors and the community is key to meeting the challenges of ageing, ensuring that all older people have access to adequate care and a satisfactory quality of life.

Keywords: Health of the elderly. Health of the Institutionalized Elderly.
Quality of life. Health of the elderly.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
METODOLOGIA	15
RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
Envelhecimento da população brasileira	18
Qualidade de vida dos idosos residentes nas ILPIs	19
Desafios futuros	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	23

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno complexo e multifatorial, resultante principalmente da redução da taxa de natalidade e do aumento da expectativa de vida. À medida que a sociedade envelhece, emergem novos desafios, especialmente em relação à qualidade de vida da população idosa, que muitas vezes depende de instituições de longa permanência para receber cuidados adequados Rozeira et. al (2024)

Segundo a Organização Mundial da Saúde OMS (2014), a população mundial com 60 anos ou mais deve crescer de 841 milhões para 2 bilhões até o ano de 2050, o que resultará em uma população idosa maior que a população jovem. No Brasil, essa tendência também é evidente, conforme apontado pelo Censo Demográfico IBGE (2022), que registra um crescimento significativo do índice de envelhecimento no país, passando de 30,7 em 2010 para 55,2 em 2022. Esse índice indica que, para cada adolescente e criança entre 0 e 14 anos, há 55,2 pessoas com 65 anos ou mais.

O envelhecimento é um processo natural ao qual todos os seres estão expostos, é um fato biopsicossocial, já que existem as mudanças fisiológicas, de aspectos mentais e até mesmo relacionais da pessoa idosa com as demais. Diante disso, é imprescindível se debruçar sobre o tema e analisar as estratégias que podem promover uma melhor qualidade de vida para essa população que, por muitas vezes, depende dos lares de longa permanência.

É imprescindível reavaliar e proporcionar ambientes saudáveis a essa população que carece de cuidado e acompanhamento. Uma vez que a promoção de qualidade de vida à população idosa perpassa a atuação multiprofissional. Inclusive, assim como os demais cidadãos, esse público também necessita de ações voltadas à promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde, sejam elas em seus lares naturais ou nos de longa permanência.

A literatura aponta para a importância de estratégias multiprofissionais que visem à promoção da saúde e à qualidade de vida dos idosos, tanto em seus lares naturais quanto em instituições de longa permanência. O conceito de "reabilitação paliativa", discutido por Perracini (2019), destaca a necessidade de otimizar a capacidade funcional do idoso, proporcionando dignidade e qualidade de vida mesmo em fases avançadas do envelhecimento.

Diante desse cenário, a presente revisão bibliográfica busca explorar e analisar as principais estratégias e intervenções que têm sido propostas e implementadas para melhorar a qualidade de vida dos idosos residentes em lares de longa permanência. A revisão incluirá estudos e publicações relevantes que abordam tanto as condições de vida desses idosos quanto

às práticas de cuidado adotadas por profissionais de saúde e outras áreas envolvidas no cuidado geriátrico. A partir dessa análise, será possível identificar lacunas na literatura e propor novas abordagens que possam contribuir para o bem-estar dessa população em crescimento.

METODOLOGIA

Esta é, então, uma revisão integrativa de literatura, que consiste em uma ampla abordagem literária na qual, permite a inclusão de estudos experimentais e validados a fim de que ocorra uma vasta compreensão do tema analisado (Souza; Silva; Carvalho; 2010). Foi feita a busca através da plataforma Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), analisando a qualidade de vida do idoso em instituições de longa permanência para idosos (ILPIs), utilizando como descritores: “longa permanência” AND “qualidade de vida” AND “idoso”, com uso das aspas para delimitar ainda mais a pesquisa, tornando-a mais assertiva. Portanto, foi utilizado o operador Booleano AND para unir os termos, com o qual foi possível chegar ao maior número de dissertações e teses que discorrem sobre o assunto estudado.

A escala de tempo utilizada para o desenvolvimento do presente estudo contemplou um período de dez anos (2014-2024), para uma maior abrangência de estudos e utilização de pesquisas atualizadas, o levantamento foi feito em português, sendo que os critérios de inclusão foram: a) estudos que contenham as palavras chaves neste idioma, b) ensaios disponibilizados na íntegra, c) pesquisas realizadas na linha de tempo supracitada. Em contrapartida, tem-se como critério de exclusão: a) estudos em outros idiomas que não português, b) revisão de literatura, optando-se por trabalhar apenas com pesquisas originais, c) ensaios que fugissem da temática proposta.

Os assuntos abordados nos estudos foram analisados de forma minuciosa, resultando em uma filtragem eficiente. Foram utilizadas etapas para possibilitar uma melhor compreensão do assunto pesquisado. Iniciando com a leitura do título, em seguida a leitura do resumo com suas respectivas palavras chaves, na terceira etapa a leitura da metodologia para verificação do tipo de pesquisa, na quarta etapa o desenvolvimento. Na quinta e última etapa houve a leitura dos resultados, da discussão e da conclusão.

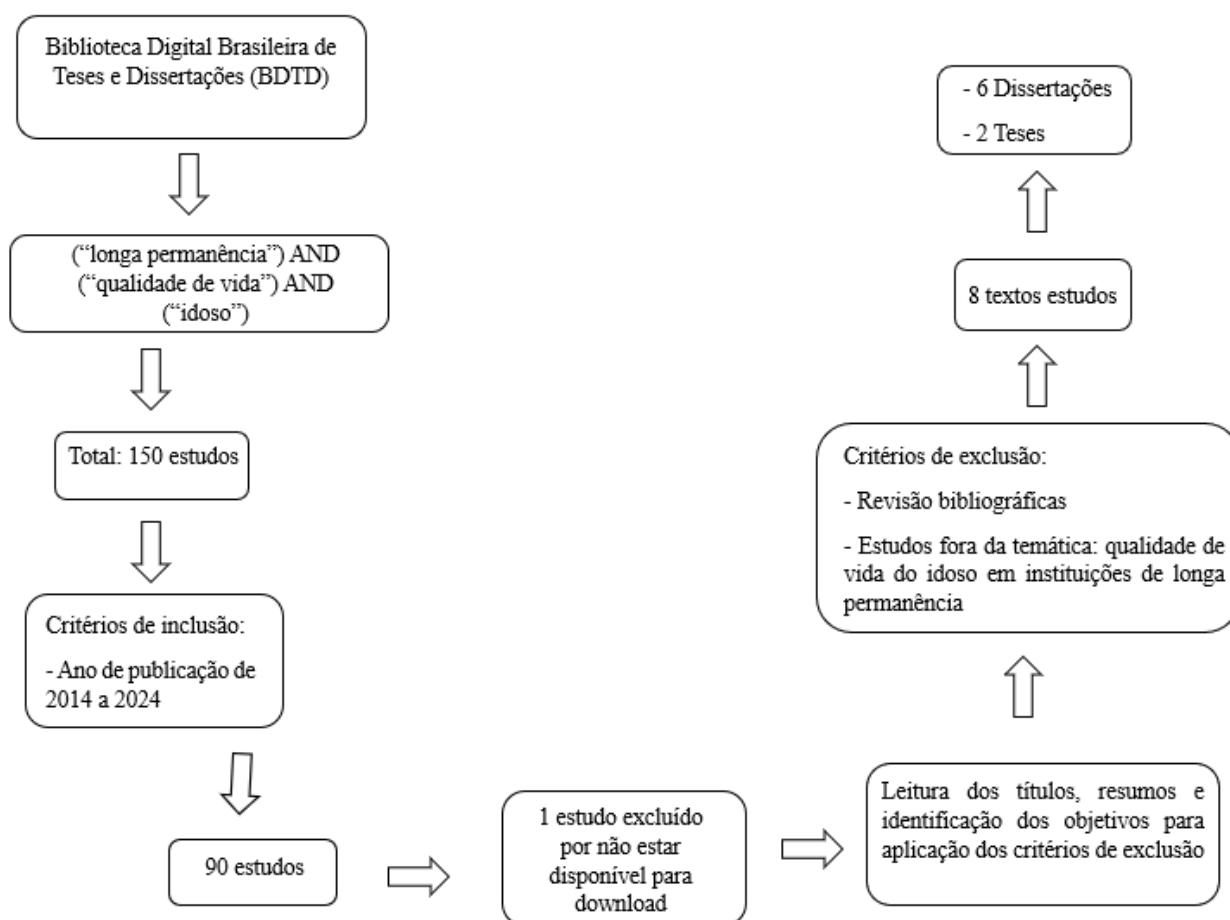
Dessa forma, foi feita uma análise separadamente das partes das teses e dissertações escolhidas, para que, em sequência foi possível a leitura integral dos ensaios, momento em

que pôde-se deixar registrado quais foram os trechos que mais chamaram atenção com relação ao assunto que está sendo aqui abordado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os acessos à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações ocorreram nos meses de agosto e setembro de 2024, sendo obtidos inicialmente 150 estudos ao todo. Após a aplicação do critério de inclusão relativo aos anos de 2014 a 2024, houve a redução para 90 textos. Deste total, 79 teses e dissertações foram excluídas por não tratarem de questões pertinentes ao presente estudo, restando apenas 11 estudos, dos quais, 1 teve que ser descartado por não estar disponível para download na plataforma. Desta forma, os resultados da delimitação da pesquisa podem ser vistos na Figura I.

Figura I: Teses e Dissertações selecionadas após os critérios de inclusão e exclusão, 2014 - 2024.



Fonte: Dados da pesquisa

Inicialmente seriam usadas três bases de dados para o presente estudo, no entanto, após a aplicação do filtro de tempo 2014-2024 e dos critérios de inclusão, foi evidenciado que o Periódicos da Capes e a teses e doutorados da Capes não dispunham de conteúdos para serem utilizados no estudo. Desse modo, apenas a BDTD foi utilizada.

Quadro I: Resultados obtidos através do levantamento dos estudos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD):

Ano de publicação	Título do Estudo	Autor	Objetivos
2014	Qualidade de vida de idosos institucionalizados	Pricilla de Almeida Moreira	Investigar a qualidade de vida da população idosa residente em Instituições de Longa Permanência com observação de aspectos demográficos e de saúde.
2014	Perfil da saúde geral e qualidade de vida de idosos de uma instituição de longa permanência do município de Bauru	Cristina do Espírito Santo	Verificar a qualidade de vida dos idosos que residem em ILPIs do município de Bauru, SP.
2017	Qualidade de vida de idosos residentes em instituições de longa permanência no município de Belo Horizonte	Jucilene Carneiro Moreira	Avaliar a qualidade de vida dos cidadãos idosos que residem em lares de longa permanência no município de Belo Horizonte.
2017	Qualidade de vida e síndrome da fragilidade em idosos	Vanessa Clivelaro Bertassi Panes	Correlacionar o entendimento de qualidade de vida à fragilidade da senilidade.

2019	Qualidade de vida relacionada à saúde de idosos institucionalizados: estudo multicêntrico dos fatores associados	Luiz Fabrício Santos de Oliveira	Ponderar sobre o bem-estar nutricional, físico, mental, bem como a saúde bucal dos idosos institucionalizados.
Ano de publicação	Título do Estudo	Autor	Objetivos
209	Utilização de modelo para comparação da qualidade de vida de idosos que residem em diferentes instituições de longa permanência para idosos	Cintia Aparecida dos Anjos	Mensuração do bem-estar dos idosos residentes diferentes ILPIs
2019	Instituições de longa permanência para idosos e condições de vida e saúde de seus trabalhadores e residentes	Fernanda dos Santos Pascotini	Avaliar as condições de saúde dos idosos institucionalizados sob diversos aspectos, como o estado nutricional, físico, mental e de saúde bucal.
2019	Múltiplas percepções da qualidade das instituições de longa permanência para idosos	Aletea Ferreira Prado de Figueiredo	Perceber os diversos sentidos da qualidade de vida dos idosos residentes em ILPIs segundo as perspectivas das pessoas idosas, bem como dos profissionais atuantes nas instituições.

Fonte: Dados da pesquisa

Envelhecimento da população brasileira

Antes de adentrar no tema do presente estudo em si, é imprescindível discorrer brevemente sobre o envelhecimento, processo que perpassa a vida de todos os seres humanos. A Organização Mundial da Saúde, (OMS,2023), caracteriza a pessoa idosa como aquela que possui idade igual ou superior a 60 anos nos países em desenvolvimento e 65 anos nas nações desenvolvidas.

O crescimento da população idosa é um fenômeno já presente na sociedade contemporânea, onde os jovens muitas vezes escolhem estudar, especializar-se, ingressar no mercado de trabalho e apenas após se sentirem realizados profissionalmente decidem se casar, optando por ter poucos filhos ou até mesmo nenhum, tornando uma população com menos natalidade e maior aumento na expectativa de vida (Moreira, 2017).

Esse panorama é percebido por meio do índice de envelhecimento, que chegou a 55,2, segundo o Censo 2022, o número indica que no Brasil há 55,2 pessoas com mais de 65 anos para cada 100 crianças de 0 a 14 anos. Concomitantemente, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística também aponta que nos últimos doze anos a população com 65 anos de idade ou mais cresceu 57,4%. (IBGE, 2022)

Segundo Moreira (2014), o ritmo de envelhecimento no Brasil é bastante acelerado, superando países europeus como a França, que levou um século para que a população idosa aumentasse 7%. No Brasil a previsão é de que esse mesmo aumento percentual ocorra até o ano de 2031.

Qualidade de vida dos idosos residentes nas ILPIs

A crescente preocupação com a qualidade de vida dos idosos, especialmente em instituições de longa permanência, reflete as transformações demográficas e sociais das últimas décadas. Essas ILPI, podem ser governamentais ou não, segundo De Oliveira (2019) as instituições foram criadas para serem ambientes coletivos de residência de pessoas com idade a partir dos 60 anos.

A pesquisa de Anjos (2019) evidencia a complexidade das condições de vida dessa população. Ela argumenta que, apesar das diferenças socioeconômicas e educacionais entre os residentes de diferentes lares, a percepção de qualidade de vida não é necessariamente influenciada por esses fatores. A autora enfatiza que a avaliação da qualidade de vida dos idosos deve ir além de métricas objetivas, incorporando suas percepções e experiências individuais. De modo complementar, Pascotini (2019) defende uma abordagem integrada que valorize a qualidade de vida dos idosos e o papel fundamental dos trabalhadores.

Em sua pesquisa, conduzida em 22 ILPIs conveniadas com o município de Belo Horizonte, Moreira (2017) evidenciou que fatores como maior grau de independência, nível de escolaridade mais elevado, e a disponibilidade de atividades socioculturais e ambientes acessíveis se correlacionaram positivamente com a qualidade de vida dos residentes, destacando a complexidade e a interdependência dos determinantes do bem-estar nesse contexto.

De acordo com Moreira (2017) aliado ao crescimento da população idosa há uma grande pressão socioeconômica, sobrecarregando o sistema de saúde, por ocorrer doenças de longa duração, tratamentos medicamentosos caros, necessidade de cuidadores cada vez mais capacitados, além do maior suporte da previdência social. Tornando fundamental o desenvolvimento de políticas públicas que promovam um envelhecimento cada vez mais independente, autônomo e saudável. Sabe-se que a senescência é um processo inevitável da vida humana, em que significativas mudanças fisiológicas são impostas ao idoso. Moreira (2014) menciona a perda de capacidade de reserva tecidual, fenômeno que leva a essa espécie de propensão às doenças..

Desafios futuros

Diante dessa mesma temática, Panes (2017) afirma que o aumento do número de pessoas idosas acarreta uma sobrecarga na demanda em serviços públicos e privados. Tendo que ser aprimorado o conhecimento acerca desse público constantemente. Enquanto Espírito Santo (2014) lembra que a pressão arterial e o diabetes mellitus são as doenças que mais acometem essa população, ambas podem levar à morte, se não tratadas. Nesse processo de senescência a autora também lembra que perdas auditivas, doenças cardiovasculares, músculo esqueléticas, cardiorrespiratórias, mental, cegueira ou redução da acuidade visual são comuns.

Ao deixar de realizar suas atividades laborais, após se aposentarem, os idosos são vistos como frágeis, há uma diminuição do poder aquisitivo, por receber menos, perdendo também os status socioeconômico. Ocorrendo ainda diminuição do relacionamento com amigos por falecimento ou pela dificuldade de se estabelecer novos vínculos afetivos (Moreira, 2017).

Para Espírito Santo (2014) o aumento da população idosa resulta de significativas mudanças nos núcleos familiares, com a maior parte ou toda a família trabalhando e o idoso precisando de mais cuidados, a alternativa acaba sendo a institucionalização. Segundo Moreira (2017), a maioria da população idosa que residem em lares de longa permanência são mulheres com baixa escolaridade, parte desses idosos se identificam com a cor/ raça preta ou parda. O público predominante nas ILPI são pessoas com alguma deficiência sendo ela motora ou cognitiva, necessitando de ajuda para realizar suas atividades cotidianas.

De modo complementar, Moreira (2014) aponta os fatores que podem levar a instituição dos idosos, entre eles: a utilização de dispositivos auxiliares de marcha, presença de deficiências cognitivas, a solidão, dificuldades em realizar as atividades de vida diária de

forma independente. De Oliveria (2019) acrescenta outros fatores, como o sexo feminino e a viuvez.

Moreira (2014) apresenta três tipos de assistência a essa população, a saber: Domiciliar - em que ocorre a assistência familiar, domiciliar, de família acolhedora ou república; Comunitária - dá-se em centros de convivência, casa-lar e centro dia; Institucional - passa-se nas ILPI ou em residência comunitária.

Em seu estudo Figueredo (2019) destacou a preservação da autonomia dos residentes, a promoção do bem-estar e o atendimento às necessidades físicas e psicossociais como pilares essenciais da qualidade do cuidado. A manutenção desses fatores exige uma abordagem holística, na qual o ambiente seja acolhedor e o cuidado, individualizado, aproximando-se de um modelo domiciliar.

Também é importante salientar que o processo de institucionalização é muitas vezes doloroso para os idosos. De acordo com Moreira (2014), aponta que a mudança de residências para as ILPIs pode gerar uma espécie de perda de identidade, onde, uma vez que nas instituições suas rotinas são modificadas. Essas mudanças podem levar a uma redução das funções físicas e cognitivas e até mesmo reduzir o tempo de vida desses idosos.

Em paralelo, Espírito Santo (2014) apurou em sua pesquisa uma melhora de diversos aspectos da vida dos idosos institucionalizados, como a limitação por aspectos físicos, que passou de 0,33 para 0,16; dor, que foi de 0,35 para 0,13. E o melhor, o aspecto geral de saúde dos idosos subiu de 0,04 para 0,87.

Além disso, Anjos (2019) destaca a importância de investigações adicionais, especialmente no que diz respeito ao acompanhamento farmacoterapêutico, que pode ser crucial para promover a saúde e o bem-estar dos idosos em instituições de longa permanência. Essa abordagem abrangente, segundo a autora, é fundamental para o desenvolvimento de políticas mais eficazes e centradas no indivíduo, visando uma melhoria significativa na qualidade de vida dessa população vulnerável.

Anjos (2019) ,convoca gestores, profissionais, famílias e a sociedade a se unirem por um cuidado mais digno e eficaz. Destacando a importância da qualificação técnica dos profissionais em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), enfatizando que uma formação adequada não apenas melhora a qualidade dos serviços, mas também promove um cuidado humanizado, atendendo às necessidades individuais dos residentes.

Além disso, a adequação do ambiente físico, com acessibilidade e espaços para socialização, é essencial para o bem-estar dos idosos. Investir na formação dos trabalhadores e

nas condições das ILPIs traz benefícios tanto para os idosos, proporcionando um ambiente que respeita sua autonomia, quanto para os profissionais, criando um local de trabalho mais seguro e motivador Moreira (2017).

De modo semelhante, Moreira (2017) sublinha a necessidade de políticas integradas entre saúde e assistência social para promover melhorias substanciais na qualidade de vida nas ILPI. Ressalta-se a importância de intervenções na infraestrutura institucional e na oferta de atividades que favoreçam o bem-estar físico, social e emocional dos residentes.

Inclusive, como já foi supracitado, a perda de independência é um dos aspectos mais pontuais da institucionalização. Inclusive, Espírito Santo (2014) aponta que é necessário promover a independência, uma vez que, segundo a autora, a dependência é muitas vezes estimulada pelos funcionários das instituições sob a justificativa de facilitar a vida do idoso. Complementarmente, De Oliveira (2019) afirma que essas instituições devem ter um plano de atenção integral, em que seja possível contemplar a dependência do idoso em seus diferentes graus.

Ademais, o papel do apoio familiar e a manutenção de uma rede de suporte eficaz emergem como componentes cruciais para a dignidade e o cuidado adequado dos idosos. Moreira (2017) sugere que avanços contínuos na gestão das ILPI e nas políticas públicas são imperativos para responder eficazmente às necessidades desse grupo demográfico vulnerável, garantindo uma abordagem holística e centrada na pessoa.

Os resultados do estudo de Figueiredo (2019) sugerem que a promoção efetiva da qualidade de vida nas ILPI depende de uma integração harmoniosa entre as diferentes dimensões do cuidado, incluindo a atenção às condições materiais e organizacionais, bem como o respeito aos direitos e às especificidades dos indivíduos.

Além disso, para Figueiredo (2019) a qualificação da equipe de cuidados emerge como um fator crítico, sendo necessário que esta seja multidisciplinar, adequadamente treinada e com baixa rotatividade, de modo a assegurar a continuidade do cuidado e a construção de relações de confiança com os idosos.

Assim, a concepção de uma ILPIs de qualidade extrapola a provisão de cuidados físicos, incorporando a criação de um ambiente que valorize a dignidade e a subjetividade dos residentes, e promova a sua participação ativa na vida institucional. Nesse sentido, também propicia novas relações, que podem minimizar os incômodos trazidos pelo envelhecimento ao mesmo tempo em que o suporte adequado é oferecido aos cidadãos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi analisar as estratégias e intervenções que podem ser implementadas para aprimorar a qualidade de vida dos idosos que residem em Instituições de Longa Permanência (ILPIs). Com o envelhecimento da população e o aumento do número de idosos em instituições, torna-se fundamental compreender as necessidades específicas desse grupo e como as condições de vida podem ser melhoradas.

O estudo conseguiu alcançar seu objetivo ao evidenciar que a promoção da qualidade de vida depende de uma atuação abrangente que considere as necessidades emocionais, sociais e físicas dos idosos. Mediante a todos os aspectos abordados, o estudo ressalta a importância de intervenções na infraestrutura e na oferta de atividades que promovam o bem-estar dos residentes, além do papel fundamental do apoio familiar e de uma rede de suporte eficaz. Avanços na gestão das ILPIs e nas políticas públicas são imperativos para atender às necessidades desse grupo vulnerável, garantindo uma abordagem holística e centrada na pessoa.

A pesquisa também enfatiza que a avaliação da qualidade de vida dos idosos deve ir além de métricas objetivas, incorporando suas percepções e experiências. A formação adequada dos profissionais, a adequação do ambiente físico e a promoção de atividades socioculturais são fundamentais para criar um ambiente que respeite a autonomia dos idosos e promova um cuidado humanizado e eficaz.

Em síntese, a progressão da qualidade de vida dos idosos nas ILPIs demanda um comprometimento coletivo que envolve gestores, profissionais de saúde, familiares e a sociedade. É essencial implementar políticas públicas que integrem saúde e assistência social, proporcionando uma infraestrutura adequada e atividades que respeitem e promovam a autonomia dos residentes.

Ademais, a valorização do apoio familiar e a criação de redes de suporte comunitário são indispensáveis para assegurar que os idosos vivam com dignidade e qualidade. Portanto, é imperativo que as ILPIs sejam vistas não apenas como locais de cuidado, mas como espaços que promovam a vida e o bem-estar, permitindo que os idosos participem ativamente da construção de suas rotinas e relacionamentos.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Cintia Aparecida dos. **Utilização de modelo para comparação da qualidade de vida de idosos que residem em diferentes instituições de longa permanência para idosos**. 2019. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, 2019. <Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/76695/R%20-%20D%20-%20CINTIA%20APARECIDA%20DOS%20ANJOS.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 01 out. 2024.

BRASIL, Ministério da Previdência e Assistência Social Lei n. 8.842. **Política Nacional do Idoso**. Brasília: DF, 4 de janeiro de 1994. Disponível em: <https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/normativas/politica_idoso.pdf>. Acesso em: 11 out. 2024.

ESPÍRITO SANTO, Cristina do. **Perfil da saúde geral e qualidade de vida de idosos de uma instituição de longa permanência do município de Bauru**. 2014. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Bauru, 2014. <Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25144/tde-09052018-213716/publico/VanessaCivelaroBertassiPaness_Rev.pdf> Acesso em: 11 set. 2024.

FIGUEIREDO, Aletea Ferreira Prado de. **Múltiplas percepções da qualidade das instituições de longa permanência para idosos**. 2019. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. <Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/31085/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20MESTRADO%20PROFISSIONAL%20ALETEA.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2024

IBGE. **Censo 2022: Número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos**. Agência IBGE Notícias. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>>. Acesso em: 09 out. 2024.

MOREIRA, Jucilene Carneiro. **Qualidade de vida de idosos residentes em instituições de longa permanência no município de Belo Horizonte**. 2017. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2017. <Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/15199/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o_Nut_Pricilla%20de%20Almeida%20Moreira.pdf>. Acesso em: 21 set. 2024.

MOREIRA, Pricilla de Almeida. **Qualidade de vida de idosos institucionalizados**. 2014. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014. <Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/15199/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Nut_Pricilla%20de%20Almeida%20Moreira.pdf>. Acesso em 10 set. 2024.

Nota informativa n.º 5/2023. **Envelhecimento e o direito ao cuidado**. Brasília, DF: **2023c. Secretaria Nacional de Cuidados e Família**, 2023. Disponível em: <https://mds.gov.br/webarquivos/MDS/7_Orgaos/SNCF_Secretaria_Nacional_da_Politica_de_Cuidados_e_Familia/Arquivos>. Acesso em: 11 out. 2024.

OLIVEIRA, Luiz Fabrício Santos de et al. **Qualidade de vida relacionada à saúde de idosos institucionalizados: estudo multicêntrico dos fatores associados**. 2019. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Paraíba, 2019. <Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/18343/1/LuizFabr%C3%ADcioSantosDeOliveira_Dissert.pdf>. Acesso em: 15 set. 2024

PANES, Vanessa Clivelaro Bertassi. **Qualidade de vida e síndrome da fragilidade em idosos**. 2017. Tese (Doutorado em Ortodontia e Odontologia em Saúde Coletiva) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, 2017. doi:10.11606/T.25.2017.tde-09052018-213716. Acesso em: 2024-09-27.

PASCOTINI, Fernanda dos Santos et al. **Instituições de longa permanência para idosos e condições de vida e saúde de seus trabalhadores e residentes**. 2019. Tese de Doutorado - Universidade Federal de Santa Maria. <Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/20609/TES_PPGDCH_2019_PASCOTINI_FERNANANDA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 05 out. 2024

REVISÃO INTEGRATIVA: O QUE É E COMO FAZER. São Paulo: Einstein, v. 8, n. 102, 2010. Mensal.

ROZEIRA, Carlos Henrique Barbosa, **Saúde Integral na Terceira Idade: A Contribuição da Abordagem Holística**. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences Volume 6, Issue 6 (2024), Page 108-128.